

IMPORTÂNCIA DE AÇÕES EDUCATIVAS ENVOLVIDAS COM A RECICLAGEM DENTRO DO CAMPO DA SAÚDE

Fernanda Patrícia Jeronymo Pinto¹
Pedro Victor Menezes Alves²
Vinicius Pedro Lira de Andrade²
Wagner Wanderley Costa²
Waléria Bastos de A. G. Nogueira³
Kelly Samara de Lira Mota⁴

RESUMO

Atualmente, observa-se que ainda são escassas ações educativas voltadas para a temática ambiental e da reciclagem dentro do campo da saúde. Desenvolver um trabalho continuado de educação ambiental e saúde para o alcance da cidadania torna-se algo fundamental para promover uma melhoria da qualidade vida e sustentabilidade. Nessa perspectiva a presente pesquisa teve como objetivo estimular a cidadania por meio de ações educativas lúdicas. O trabalho foi desenvolvido junto à Escola de Ensino Fundamental Comendador Cícero Leite, em João Pessoa-PB e foi resultado do projeto de extensão “Sentinelas do Meio Ambiente: resgatando os princípios de saúde, ambiente e cidadania”. Inicialmente foram realizadas reuniões com os integrantes da escola procurando conhecer a sua realidade, as suas necessidades básicas e os conceitos já existentes. Também foram realizadas várias atividades lúdicas, como apresentação de vídeo sobre a temática ambiental, gincana de coleta seletiva e oficinas de artes com material reciclado, procurando assim, mostrar a importância de serem realizadas ações educativas com crianças voltadas para a reciclagem dentro do campo da saúde, a fim de despertar nessa parcela da população a conscientização, o exercício da cidadania e respeito ao ambiente, contribuindo assim, para um planeta mais saudável.

Palavras-chave: Saúde Ambiental. Reciclagem de Lixo. Coleta de Lixo.

INTRODUÇÃO

Vivemos em um mundo globalizado, consumista, digitalizado e moderno, que produz muitos bens de consumo, sem a devida preocupação com o meio ambiente, como se os recursos naturais fossem inesgotáveis. Aliado a este desenvolvimento socioeconômico, está o crescimento desordenado das cidades sem planejamento e infraestrutura para atender às necessidades ambientais e de saúde da população¹.

Os resíduos sólidos representam um grande desafio para a sociedade contemporânea. Apesar dos investimentos e esforços por parte dos governantes em

¹ Acadêmica do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina Nova Esperança – FAMENE. End.: Rua Infante Dom Henrique, 451. Tambaú. Tel.: (83) 99408-5469. E-mail: fernandapatriciapinto@gmail.com.

² Acadêmicos do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina Nova Esperança – FAMENE. E-mail: wagnerwcosta@gmail.com.

³ Mestranda em Saúde da Família. Professora da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança. E-mail: waleriabastos@hotmail.com.

⁴ Doutorado em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos, na área de concentração de Farmacologia pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB e Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: kellylira@gmail.com.

sistemas de equacionamento do lixo, este ainda é considerado um dos maiores problemas nas cidades brasileiras, podendo causar impactos ambientais, além de, ser um meio de transmissão e propagação de várias doenças^{2,3}.

Desde as últimas décadas do Século XX e os primeiros anos do Século XXI, existem preocupações com a problemática ambiental dentro da Saúde Pública. A sensibilização global para as questões ambientais tem se apresentado como uma das preocupações crescentes em todo o mundo, com muitos países assinando acordos para diminuição dos impactos causados ao meio ambiente^{4,5}. Portanto, é preciso buscar o pensar e agir de forma sustentável, garantindo assim melhorias na qualidade de vida humana e ambiental, para as gerações presentes e futuras.

No entanto, a temática ambiental ainda ocorre de forma periférica dentro do setor de saúde e seus profissionais, em que ainda é incipiente o engajamento desses profissionais em ações que visem à saúde ambiental. Por isso torna-se necessária a reflexão acerca do bem-estar ecológico e humano. Desse modo, tratar da questão ambiental assume relevância fundamental na atualidade, principalmente para os trabalhadores de saúde, pois o viver saudável depende diretamente da qualidade de vida humana e ambiental.

A educação ambiental pode ser aplicada de várias formas possíveis, porém, ambas convergindo para uma finalidade básica, a construção de valores sociais, conhecimentos, atitudes, habilidades e competências voltadas para a preservação do meio ambiente e promoção da saúde⁶. Pode ser considerada como o caminho que conduz a conscientização do aluno, proporcionando a construção de um mundo mais justo, saudável, sustentável e ético⁷. Assim, articular saber, conhecimento, vivência, escola, serviço de saúde, comunidade, meio ambiente, e muitos outros aspectos, torna-se um dos objetivos da interdisciplinaridade que se traduz, na prática, por um trabalho coletivo e solidário na organização da escola⁸. Nesse contexto, ações em Educação Ambiental, pautadas em metodologias da Educação Popular em Saúde, apresentam-se, dentre outros fatores, como uma perspectiva multidisciplinar de diferentes saberes e práticas orientados para a prevenção de doenças e promoção da saúde.

Desenvolver um trabalho continuado de educação ambiental e saúde para o alcance da cidadania torna-se algo fundamental para promoção de melhorias das condições ambientais e de saúde da população, em prol do desenvolvimento sustentável e qualidade de vida. Nessa perspectiva, o referido trabalho tem como objetivo mostrar a importância de serem realizadas ações educativas com crianças, voltadas para a reciclagem e reaproveitamento de lixo dentro do campo da saúde, a fim de despertar nessa parcela da população a conscientização a respeito do ambiente, a fim de promover o exercício da cidadania na comunidade em que estão inseridas, favorecendo a constituição de ambientes mais saudáveis.

MATERIAIS E MÉTODOS

A escola escolhida para a realização deste trabalho, como parte das atividades do projeto de extensão “Sentinelas do meio ambiente: resgatando os princípios de saúde, ambiente e cidadania.” apoiado pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão Acadêmica (NUPEA) e em parceria com a Empresa Municipal de Limpeza Urbana (EMLUR), foi a Escola Municipal de Ensino Fundamental Comendador Cícero Leite, localizada no Valentina Figueiredo em João Pessoa-PB.

A metodologia adotada no presente estudo é qualitativa, através de atividades lúdicas, dinâmicas e participativas que oportunize a interação entre discentes,

docentes e a comunidade escolar na perspectiva da construção de saberes e fazeres, (re)construindo, dessa forma, a cidadania.

Inicialmente foram realizadas reuniões entre a equipe condutora do projeto e os integrantes da Escola Municipal, com o intuito de conhecer a sua realidade, as suas necessidades básicas e os conceitos já existentes, bem como para que estes pudessem entender a real importância do projeto. Também foram realizadas, semanalmente, reuniões da equipe condutora do projeto para a reflexão de temas variados e planejamento da semana seguinte, bem como para fazer o acompanhamento das etapas estabelecidas para o projeto.

Também foram realizadas varias atividades lúdicas, como apresentação de vídeo sobre a temática ambiental, gincana de coleta seletiva e oficinas de artes com material reciclado. O projeto teve duração de 100 (cem horas) no período de março a dezembro de 2014.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente, observa-se que é enorme a quantidade de materiais perigosos como pilhas, embalagens de produtos tóxicos, baterias de veículos e de celulares que são descartados de forma inadequada. Cacos de vidro, ferros retorcidos, plásticos pontiagudos, garrafas de plástico e latinhas de alumínio também recebem um destino impróprio e acabam ocasionando sérios riscos para a saúde humana.

Quando se é feita uma análise profunda acerca dos resíduos que são descartados de forma inadequada, percebemos que diversas epidemias poderiam nem mesmo ter surgido caso o lixo recebesse um destino adequado, como o da reciclagem. A cólera é um exemplo de surto que poderia ter se evitado. A bactéria *Vibrião colérico* está presente, principalmente, em locais onde o saneamento básico é escasso, ou seja, em lugares nos quais as pessoas têm contato direto com o lixo. Em 1991, foram 2,1 mil casos confirmados da doença. Em 1994, o País chegou a ter 51,3 mil pessoas infectadas com o *vibrião colérico*. Outro exemplo é o da febre tifoide, causada pelo consumo de carne de porco contaminada⁹. É muito comum encontrar famílias morando ao lado de chiqueiros localizados perto de lixões. Esses animais acabam se alimentando exatamente desse lixo, fazendo com que se infectem e, conseqüentemente, contaminem a pessoa que comer de sua carne.

Perante toda essa problemática, durante o primeiro semestre do projeto, extensionistas do Projeto de Extensão “Sentinelas do meio ambiente” participaram de oficinas de artes, na Emlur (Empresa Municipal de Limpeza Urbana), que mostravam como materiais que são descartados podem ser facilmente recicláveis. Durante o segundo semestre, teve início as atividades com os alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Comendador Cícero Leite explicando como a reciclagem é algo essencial para as estratégias de promoção e prevenção da saúde; explicações básicas sobre como fazer a coleta seletiva, qual a cor de cada lixo, tempo de degradação de cada material também ajudaram a despertar o interesse para a importância da reciclagem dentro da saúde pública.

Diante disso, no mês de setembro de 2014, as oficinas de arte foram levadas para as crianças da referida escola e nelas os discentes aprenderam a confeccionar bonecos, cofres e brinquedos. A coleta de materiais ficou a cargo de cada uma delas e para que houvesse um incentivo de arrecadação foi fornecido um prêmio para quem arrecadar uma maior quantia de materiais recicláveis. Por conseguinte, tudo isso se torna algo fundamental, já que o futuro da humanidade reside exatamente nas mãos dessa parcela da população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por conseguinte, torna-se necessária a reflexão acerca do bem-estar ecológico e humano. Tratar da questão ambiental assume relevância fundamental na atualidade, pois o viver saudável depende diretamente da qualidade de vida humana e ambiental.

Devido a isso, é importante destacar que a maioria dos grandes problemas da saúde podem ser facilmente resolvidos em nível de cuidado simples com meio ambiente. Logo, torna-se essencial ensinar às crianças como a reciclagem pode se tornar um fator primordial na diminuição de diversas patologias.

SHARES OF EDUCATIONAL IMPORTANCE INVOLVED WITH RECYCLING HEALTH FIELD IN

ABSTRACT

Currently, it is observed that there are insufficient educational activities focused on environmental issues and recycling within the health field. Develop a continuous work in environmental education and health to the achievement of citizenship becomes something fundamental to promote a better quality of life and sustainability. From this perspective, this study aimed to encourage citizenship through entertaining educational activities. The study was conducted by the Elementary School Milk Comendador Cicero, in João Pessoa and it was a result of extension project "Sentinels of the Environment: rescuing the principles of health, environment and citizenship". Initially, meetings were held with school members, seeking to know their reality, their basic needs and existing concepts. They were also held various recreational activities, such as video presentation on environmental issues, waste sorting contest and art workshops with recycled material, searching thus showing the importance of carrying out educational activities with children turned to recycling within the field of health, in order to awaken that part of the population awareness, citizenship and respect for the environment, thus contributing to a healthier planet.

Keywords: Environmental Health. Recycling. Garbage.

REFERÊNCIAS

1. Beserra EP, Alves MDS, Pinheiro PNC, Vieira NFC. Educação ambiental e enfermagem: uma integração necessária. *Revista Brasileira de Enfermagem*. Set/out. 2010;63(5):848-52.
2. Zeppone R. *Educação Ambiental: Teorias e Práticas Escolares*. São Paulo. Jm, 1999.
3. Marques GM, Portes CA, Santos TVC. Ações do enfermeiro no gerenciamento de resíduo de serviços de saúde. *Revista Meio Ambiente e Saúde*. 2007;2(1):33-43.
4. Ribeiro H. Saúde Pública e Meio Ambiente: evolução do conhecimento e da prática, alguns aspectos éticos. *Saúde e Sociedade*. Jan/abr. 2004;13(1):70-80.

5. Lopes MSV, Ximenes LB. Enfermagem e saúde ambiental: possibilidades de atuação para a promoção da saúde. Revista Brasileira de Enfermagem. Jan/fev. 2011;64(1):72-77.
6. Dias GF. Educação Ambiental: Princípios e Práticas. 9ª ed. São Paulo: Gaia; 2010.
7. Guedes JCS. Educação ambiental nas escolas de ensino fundamental: estudo de caso. Garanhuns: Ed. do autor; 2006.
8. Gadotti M. Convite à literatura de Paulo Freire. São Paulo: Scipione; 1999.
9. Brasil. Fundação Nacional de Saúde. Ministério da Saúde. Estatísticas da reciclagem- Perigo. Disponível em: <http://ambientes.ambientebrasil.com.br/residuos/estatisticas_de_reciclagem/estatisticas_da_reciclagem_-_perigos.html>. Acesso em: 27 Nov. 2014.

Recebido em: 02.03.15 Aceito em: 22.09.15
--